

## EDITORIAL

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul- AARS realizou em 09 de julho de 2001, a posse da Direção Geral para o biênio 2001/2003, em solenidade que contou com a presença de grande número de associados.

A meta da nova gestão é intensificar a participação dos profissionais a partir de sua integração em projetos, eventos, que venham consolidar a figura do arquivista na sociedade. A definição de estratégias para motivar os associados numa participação mais intensa nas atividades deve acontecer nos próximos meses.

A criação do Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais - GTAM, em 16 de maio passado é um fato que tem já repercussão na área. Foi realizado contato com o Presidente da Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre, devendo o GTAM participar ainda no mês de outubro de uma reunião da Grampal, onde apresentará a proposta do Grupo para subsidiar os administradores municipais com os procedimentos adequados para a institucionalização dos Arquivos Municipais.

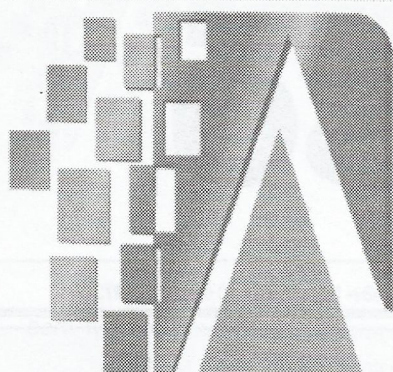
O Grupo estará também realizando em novembro, um encontro aberto aos interessados com vistas a formação de um Grupo de pessoal capacitado e integrado com seus objetivos.

Nesta edição, seguimos com a apresentação de artigos de nossos associados, todos eles relacionados com a valorização do profissional e, desta forma, homenageamos o ARQUIVISTA pelo seu dia.

Conclamamos a todos a participarem dos eventos divulgados para os próximos meses, especialmente o V ENEARQ, a III Mesa Redonda - O Panorama do Mercado de Trabalho em Arquivologia e o Encontro de Arquivistas em Porto Alegre.

Entendemos que a participação dos associados na construção de novas alternativas é fundamental para o crescimento profissional, ajustamento às mudanças com responsabilidade compartilhada, nos níveis de decisão na gestão da informação.





## ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Mal. Floriano Peixoto, 1750,  
sala 306 - CEP: 97015-372 - Santa  
Maria - RS

Fone/Fax (0xx55)222-3444 R.255

E-mail: aars@bol.com.br

Site: [www.arquivologia.ufsm.br/  
aars](http://www.arquivologia.ufsm.br/aars)

### Direção Geral:

Presidente - Leila Terezinha dos  
Santos

Vice-Presidente - Jara Rejane  
Silveira

1ª Secretária - Alice Vargas

2ª Secretária - Maria Cristina K.  
Fernandes

1ª Tesoureira - Denise Brum  
Camargo

2ª Tesoureira - Rosanara Urbanetto  
Peres

### Conselho Fiscal:

Eloá Maria Possebom

Márcia Pereira da Silva

Lourdes Marilize Soares

Marcia Escobar Campos

Renata Vasconcellos

Ana Regina Berwanger

**Jornal Acesso:** julho - set./2001

Ano 3 - Número 10

Comissão Editorial: Clara Kurtz

Suzian Vargas, Rosanara Peres

Periodicidade Trimestral

**Tiragem:** 300 exemplares

**Distribuição gratuita e dirigida**



### Como Associar-se?

Para associar-se na AARS, você precisa preencher um formulário que está à sua disposição na própria Associação ou no seu site, no endereço:

[www.arquivologia.ufsm.br/  
aars](http://www.arquivologia.ufsm.br/aars), anexar uma foto 3x4 recente e remeter para o endereço da entidade via correio.

Para efetuar o seu pagamento existem 3 opções: Anuidade, Semestralidade e Mensalidade, conforme os valores abaixo:

#### PROFISSIONAL

Anuidade: 1 X - R\$ 70,00

Semestralidade: 2X - R\$ 40,00

Mensalidade: 12X de R\$ 7,00

#### ESTUDANTE (com Comprovante de vínculo - 50% desc.)

Anuidade: R\$ 35,00

Semestralidade: 2x de R\$ 20,00

Mensalidade: 12X de R\$ 3,50

Para efetuar o pagamento, basta fazer um depósito no valor correspondente na conta:

**Remeta um fax para (0\*\*55)  
222-3444 Ramal 255 com o  
comprovante de depósito e o  
seu nome.**

#### ATENÇÃO NOVA CONTA

**Banco:** Banco do Brasil SA

**Agência:** 3202-6

Porto Alegre - RS

**Conta Corrente:** 7965-0

### ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE

02/07 - Cristiano Rodrigo de Avila

02/07 - Amanda Antonello Giuliani

02/07 - Débora dos Santos Lima

20/07 - Paulo Henrique Beltrame

20/07 - Karin C. Kurtz A. Ribeiro

27/07 - Paulo Roberto Bizello

29/07 - Karine Bonfante

02/08 - Marcia Escobar Campos

03/08 - Rita De Cássia da Silva

04/08 - Raquel Miranda da Silva

06/08 - Sergio Pereira Mendes Júnior

11/08 - Norma Helena Farias Kunrath

16/08 - Elisiane Salete Filipeto

19/08 - Eloá Maria Possebom

22/08 - Janete Bolzan Monteiro

25/08 - Sônia Elizabete Constante

25/08 - Suzian M. Silva de Vargas

02/09 - Alice Vargas

02/09 - Lourdes Marilize Soares Dias

05/09 - Cristiano Cavalheiro Lütz

08/09 - Rosilaine Zoch Bello

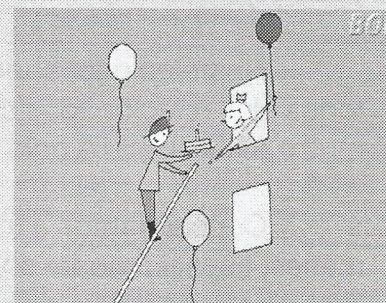
16/09 - Denise Molon Castanho

21/09 - Clair Alberto Costa

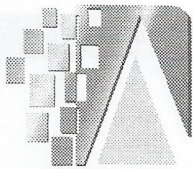
24/09 - Elis Regina Biazin

26/09 - Silvia de Moraes Vieira

30/09 - Giane Maciel Cardona







**EVENTOS**

**CURSO DE PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA.**

Período: 08 a 09 de outubro de 2001.  
Local: Santa Maria - RS  
Informações: 55 - 222-3444 - Ramais: 235 e 256

**VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA E ACERVOS**

Local: Univers. Estadual de Maringá  
Período: 08 a 11 outubro de 2001.  
**INFORMAÇÕES:**  
Depto. de História - DHI bloco G-34  
Av. Colombo, 5790  
Fone: 44- 261-4328  
E-mail: viiiseminario@uol.com.br

**ARQUIVOLOGIA: 10 ANOS DE UNB**

Período: 25 a 26 de outubro de 2001  
Local: Brasília - DF  
Informações: ABARQ  
Fone: 61-233-0406 ou E-mail: presidencia.abarq@associacao.net

**V ENEARQ - V ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS**

Período : 18 a 20 de outubro de 2001.  
Local: Santa Maria - RS  
Informações: 55-222-3444, Ramal: 255.

**III MESA REDONDA "O PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO EM ARQUIVOLOGIA"**

Período: 23 de novembro de 2001.  
Local: Auditório da Arquivologia  
Horário: 16 horas  
Informações: Secret. AARS - F:55-222-3444 - Ramais: 235 e 256.

**ENCONTRO DOS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHOS DE ARQ. MUNICIPAIS - RS - GTAM**

**OBJETIVO:** Promover o debate e a difusão das finalidades do GTAM, com vistas a formação de um grupo capacitado/qualificado a fim de subsidiar as administrações municipais com procedimentos adequados para a institucionalização dos arquivos municipais.

Data: 23 de novembro de 2001  
Local: Auditório da Arquivologia  
Horário: 10 às 12 horas  
Informações: AARS - 55-222-3444  
R:235 e 255 ou  
[www.arquivologia.ufsm.br/aars](http://www.arquivologia.ufsm.br/aars)

**INTEGRAR 2001: CONGRESSO DE ARQUIVISTAS, BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS E MUSEÓLOGOS**

Período: 25 a 29 de novembro.  
Local: São Paulo - SP  
E-mail:  
[biblioteca@imprensaoficial.com.br](mailto:biblioteca@imprensaoficial.com.br)

**1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS**

Período: 25 a 29 de novembro de 2001.  
Local: São Paulo - SP  
Informações e inscrições:  
<http://www.imprensaoficial.com.br/febabintegrar2001>

**SIMPÓSIO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS.**

Período: 10 a 15 de julho de 2002  
Local: Rio de Janeiro - RJ  
Informações: Prof. Daise Oliveira  
Fone: 11-37430470 ou E-mail:  
[forundam@uol.com.br](mailto:forundam@uol.com.br)

**REUNIÕES DA AARS**

MÊS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
Setembro	13	18 horas	CONTROL
Outubro	04	18 horas	CONTROL
Novembro	08	18 horas	CONTROL
Dezembro	06	18 horas	CONTROL

**REUNIÕES DO GTAM**

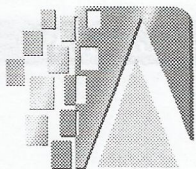
MÊS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
Setembro	13	17 horas	CONTROL
Outubro	04	17 horas	CONTROL
Novembro	08	17 horas	CONTROL
Dezembro	06	17 horas	CONTROL

**CURSOS CONTROL**

**Control Informação e Documentação Ltda. em Porto Alegre, e**  
[www.control.com.br](http://www.control.com.br) e [control@control.com.br](mailto:control@control.com.br).

Curso/Data	Horário	Duração	Valor
<b>Preservação de Documentos</b>			
24 e 25 de outubro		12 horas	120,00
<b>Marketing em Bibliotecas e Centros de Documentação</b>			
06 a 08 de novembro		-	170,00
<b>Curso Básico de MARC21</b>			
A definir		16 horas	-
<b>Winisis Básico</b>			
01 a 05 de outubro		20 horas	180,00
<b>Winisis Intermediário</b>			
A definir		20 horas	-
<b>Workshops - Upgrade para Winisis 1.4</b>			
<b>buil 19: Explorando os Novos Recursos do Sistema</b>			
06 de dezembro		06 horas	70,00

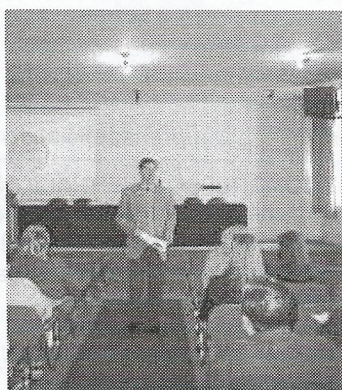




## CURSO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS

De 17 a 19 de setembro de 2001, foi realizado em Santa Maria, o Curso de Avaliação de Documentos promovido pela AARS, Departamento de Documentação e Curso de Arquivologia da UFSM. O Curso foi ministrado pelo prof. Dr. Luis Hernández Olivera, da Universidade de Salamanca, na Espanha sob o patrocínio do Programa INTERCAMPUS.

O professor expôs de forma brilhante, a teoria arquivística sobre avaliação de documentos, apresentando a posição dos diferentes países com relação ao tema possibilitando uma importante reflexão sobre o fazer arquivístico no que diz respeito à avaliação, seleção e conservação de documentos.



## IV CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA DO MERCOSUL

O IV Congresso de Arquivologia do Mercosul, realizado em Assunción no Paraguai, de 27 a 29 de setembro de 2001, teve com tema "O Mercosul e sua integração arquivística no novo milênio". O evento revestiu-se do maior brilhantismo com a presença de mais de 300 participantes, com delegações de professores, arquivistas e estudantes de Córdoba e La Plata da Argenti-

na, de Montevideo - Uruguai e de Santa Maria, São Paulo e Brasília - Brasil, e palestrantes dos países de Mercosul, de vários países da América do Sul e Espanha. Realizaram-se durante o Congresso, o IX Encontro de Estudantes de Arquivologia do Mercosul, o I Foro de Diretores de Archivos Nacionais do Mercosul e a III Jornada de Archivos Municipais. Merecem destaque as conferências do Prof. Manoel Vazquez, de Córdoba, que foi demoradamente aplaudido na sessão de encerramento, falando sobre "Política Arquivística para o século XXI"; do Arquivista Euler Frank H. Barros, da Associação



Brasiliense de Arquivistas, que fez um desenho das Associações de arquivistas no Brasil, centrando sua exposição na ABARQ, da qual é presidente.

Durante o IX Encontro de Estudantes de Arquivologia do Mercosul, foi discutido uma proposta de

integração curricular entre arquivologia, biblioteconomia e museologia, coordenado pela Professora Mariela Alvarez, da Colômbia. O Encontro contou com grande número de alunos, cabendo destacar que o Paraguai não possui a carreira de arquivista, tendo sido o evento promovido por docentes e alunos da biblioteconomia. Por

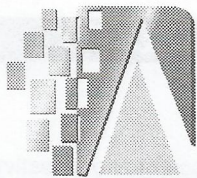


isso, nossas congratulações a UNA (Universidade Nacional de Assunción) que demonstrou que pode haver um entrosamento entre as duas profissões, cada qual definindo seu papel dentro da sociedade do século XXI.

As conferências e palestras apresentadas no evento foram gravadas em CD e distribuídos aos participantes ao final do Congresso. Os interessados poderão obter o conteúdo dos mesmos com os professores do Curso de Arquivologia de Santa Maria.

O próximo congresso deverá ocorrer em Córdoba, na Argentina, em 2003.





**V ENEARQ**  
**V ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS**  
**18 A 20 DE OUTUBRO DE 2001**

**APRESENTAÇÃO**

O V Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia - V ENEARQ tem o objetivo de promover intercâmbio, integração entre os acadêmicos das diversas Instituições de Ensino Superior em Arquivologia, além de proporcionar o conhecimento de diferentes experiências e ações acadêmicas em nível de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, o presente encontro traz à tona o debate: "O Profissional do Século XXI: a Formação e a Informação Arquivística", reforçando o intercâmbio de informações e experiências, ao mesmo tempo em que fortalece a formação profissional.

**Programação:**

**Dia 18**

**Local:** Auditório Itaimbé Palace  
Rua Venâncio Aires,

**8:00h** Recepção, Credenciamento, Inscrições,  
Entrega de Material

**10:00h** Cerimônia de abertura do V ENEARQ

**10:15h** Conferência: "Emoção e criatividade,  
diferentes maneiras de brincar com o  
pensamento: um desafio ao estudante  
em formação" - Profª Maria Alcione  
Munhóz

Coord. de Mesa: Denise Molon  
Castanho

**11:15h** Debate acerca da Executiva Nacional

**12:00h** Almoço

**14:00h** Conferência: "Os arquivos e a  
sociedade da informação no Brasil"  
- Prof. José Maria Jardim

Coord. de Mesa: Jorge E.E. Vivar

**15:30h** Intervalo (Coffee break)

**16:00h** Escolha da Executiva Nacional

**18:00h** Encerramento das atividades do dia

**Dia 19**

**Local:** Auditório do CCSH - UFSM  
Rua Floriano Peixoto, 1184  
2º andar - Antiga Reitoria

**10:00h** Apresentação de Trabalhos

**12:00h** Almoço

**15:15h** Apresentação de Trabalhos

**16:00h** Intervalo (Coffee break)

**16:30h** Apresentação de Trabalhos

**18:00h** Encerramento das atividades do dia

**Dia 20**

**Local:** Salão de Eventos no Cerrito  
BR 158, s/nº

**9:00h** Passeio pelo Campus da UFSM

**10:00h** Atividades Recreativas

**13:00h** Almoço

**15:00h** Resoluções - Escolha da próxima  
sede - Fechamento da Ata

**15:30h** Cerimônia de Encerramento

**NOTA**

A Direção da AARS informa aos associados, em especial aos que haviam realizado inscrição para o concurso da TVE que o mandado de segurança contra o ato do Diretor Presidente da Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão, com a finalidade de garantir a inscrição de seus associados no concurso nº01/00-FTVE, cargo C.30/00-Arquivista Pesquisador foi julgado improcedente porque, segundo a juíza "o cargo em questão é para organização editorial ou jornalística de arquivos, sendo que os arquivistas não possuem tais atribuições, a qual pertence a profissão de jornalista, segundo DL 972/69, art. 2º".

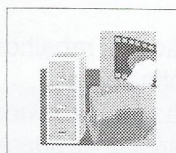


## É PRECISO REFLETIR

Leandra Beatriz Mário

A origem do Arquivo confunde-se com o próprio surgimento da escrita, o que transparece a idéia de sua antiguidade e, principalmente, de sua importância.

Ao analisar-se a história da evolução dos arquivos, percebe-se que, desde a época dos Arquivos de Palácio, as pessoas sabiam da importância das informações registradas nos suportes documentais e, algumas vezes chegavam a temê-las, um exemplo claro disto é a época em que os arquivos eram considerados verdadeiras Armas Políticas.



O pouco conhecimento sobre o processo arquivístico pode ser atribuído a pouca resistência dos suportes documentais utilizados e de seu uso através dos tempos; perdeu-se importantes documentos e, portanto, informações, provas, etc...

Os primeiros arquivos já reuniam ingredientes que tornaram-se clássicos. Mas inicialmente, os princípios eram intuitivos. Assim, foi necessário o desenrolar de muitos fatos, até mesmo desastrosos, para que se chegasse ao estabelecimento de leis e princípios voltados à organização de Arquivos.

Após a II Guerra Mundial, devido ao grande crescimento da massa documental, generalizou-se a teoria das "Três Idades do Arquivo", basea-

da no ciclo decorrente da vida dos documentos que, por sua vez, nos remeter ao processo de gestão documental.

Sabe-se que, para garantir a continuidade do ciclo de vida dos documentos é necessário a observância e aplicação de princípios. Mas, para executar um bom trabalho arquivístico e, garantir a integridade do processo é necessário executar um trabalho de conscientização com as entidades, pois as mesmas percebem a importância da sua documentação, mas por questões de medo ou desinformação temem o trabalho arquivístico. O trabalho de conscientização não é de fácil execução, mas uma vez que envolve desde o conhecimento obtido nos bancos universitários até uma grande sensibilidade, a fim de que o mesmo possa ser exercido com tranquilidade e sem que a entidade sintam-se ameaçada.

O mundo arquivístico está passando por uma notável mudança, uma vez que mídias eletrônicas, arquivos digitais, bancos de dados, entre outros, passaram a fazer parte do cotidiano arquivístico. No entanto, ainda há os que pensam em arquivo como sinônimo de porão e/ou depósito de papéis velhos entregues a sorte, entre baratas, roedores e outros elementos assustadores. A explicação para este contraste, talvez resida no fato de que apenas os profissionais estejam conscientizando-se da evolução arquivística, enquanto a maioria das pessoas continuam a alimentar pensamentos errôneos em relação à arquivologia. Mas, não se pode julgá-los, uma vez que cabe a nós, profissionais, conscientizá-los, ou seja, colocá-los a par de todas as transformações ocorridas. Afinal, eles constituem o nosso público-alvo; logo

quanto mais conscientizados estiverem, maior será a aceitação perante o trabalho arquivístico.

Os arquivistas não devem preocupar-se apenas em adquirir e aprimorar conhecimentos, mas também em propagá-los de forma clara e simples para todos aqueles que não os tem. Há diversas formas de divulgar informações e esclarecimento sobre a arquivologia, tais como: artigos, jornais, revistas, internet, etc... A escolha será determinada de acordo com o público-alvo. A conscientização continua sendo o melhor elo entre o profissional de arquivo e seu público (cliente).

## ARQUIVOLOGIA: UMA NOVA VISÃO

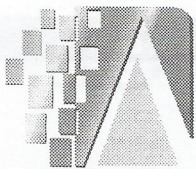
Luana Cidade

Há muito tempo a arquivologia vem se esforçando para sair do anonimato e conquistar o devido reconhecimento do público.

Sendo uma disciplina que tem por objetivo, o conhecimento da teoria, técnicas e métodos para organizar e desenvolver os arquivos, a arquivologia tem a responsabilidade de possibilitar o acesso a informação dos arquivos como direito inegável a qualquer pessoa.

Para as pessoas em geral, a idéia de uma arquivista está fortemente ligada a um profissional enclausurado em uma sala, mergulhada em documentos e papéis antigos, que serve mais como depósito do que como arquivo. No fundo, a idéia não está errada...muitos arquivos encontram-se em situação caótica, onde se encontra de tudo um pouco, contudo a função de um arquivista não se detém apenas no arquivo, mas sim





na própria origem do documento, que acontece na administração das empresas públicas e privadas.

Assim que os documentos nasçam, ou seja, são produzidos para uma função, eles se tornam indispensáveis para a manutenção das atividades cotidianas da administração, conseqüentemente, eles deverão estar acessíveis tanto no suporte papel quanto no eletrônico.

Depois de algum tempo, o documento pode se tornar semiativo, ou seja, deve ser conservado por razões administrativas, legais ou financeiras, mas a sua pouca utilização não justifica que a sua guarda deva ser próxima da administração.

Com o decorrer dos anos, o documento pode ser eliminado, caso não atenda mais ao objetivo de sua criação ou guardado definitivamente, pelo seu valor de testemunho ou histórico.

Em todo este ciclo de vida documental, o arquivista deve estar presente para classificar, recuperar e conservar os documentos.

Uma boa organização dos arquivos gera uma quantidade importante de vantagens como a diminuição da massa documental, que nos dias atuais, parece ter aumentado com a informatização), a segurança com relação aos documentos, a rapidez no acesso à informação, influenciando decisivamente no crescimento das pesquisas, na racionalização da utilização de espaço, tempo e dinheiro etc.

Em plena era da informática, quando todos pensam que o computador substitui o papel, o arquivista se faz tão necessário hoje quanto no passado.

Tanto na organização dos arquivos históricos ou no corre-corre dos arquivos administrativos, o arquivista tem a responsabilidade de apresen-

tar o arquivo sem aquela visão de algo estático, antigo e esquecido, mas sim como a parte do corpo de uma administração, tão vital, dinâmica, moderna e acessível, que não apenas serve para atender as necessidades administrativas, mas para resgatar a cultura e memória de um povo.

### O ARQUIVO E O PROFISSIONAL ARQUIVISTA

Paulo Roberto Bizello

O conceito tradicional de arquivos vem sendo revisto nas últimas décadas. O termo "arquivos" liberta-se do conceito tradicional de conceber o documento como o objeto de estudo fundamental da arquivística e passa a valorizar a informação, sem perder de vista a organicidade. Abrem-se novas possibilidades de considerar como documentos de arquivos, registros em suportes mais diversos.

Vincula-se a essas mudanças o perfil dos novos arquivistas, que está constantemente sofrendo transformações. Estamos vivendo a emergência de novas e variadas dimensões no campo arquivístico e na organização, em termos internacionais. E, ao refletirmos, especificamente, sobre as novas dimensões da arquivologia e podemos afirmar que a área encontra-se em vias de profundo redimensionamento, pois o campo de conhecimento desta, ainda, está por se consolidar não apenas no Brasil, como no âmbito internacional. Esta consolidação é tida como o grande desafio para o arquivista no século XXI.

Como o próprio Cook apud JARDIM (1997) reconhece: "o pensamento arquivístico neste século deve considerar-se como algo em constante evolução, algo que se transforma continuamente para adaptar-se às trans-

formações radicais que se vão produzindo na natureza dos documentos, nos organismos que o produzem, nos sistemas de gestão e tratamento de arquivos e nas tendências culturais, jurídicas, tecnológicas, sociais, filosóficas e da sociedade.

Entretanto, o desafio inicial para que se possa enfrentar as novas tecnologias e os desafios do novo século passam pela dificuldade do reconhecimento do profissional pela sociedade, da importância, dos benefícios e das funções que esse profissional pode representar para a sociedade em geral.

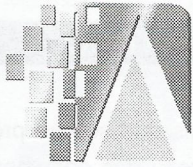
Vale ainda salientar o pensamento de OSMARI (2000) quando fala que "somos nós, os profissionais, que vamos estabelecer o valor que teremos na instituição. Não podemos achar que o trabalho do arquivista é um trabalho secundário. O arquivo deve ser colocado como o coração da instituição."

Assim, compreendemos o quanto é importante desenvolver políticas que possam divulgar a relevância do Arquivo e o significado da atuação do arquivista junto à Sociedade. Entendemos que são ainda incipientes as informações sobre as funções dos mesmos, ao mesmo tempo que há carência de programas que divulguem a instituição ARQUIVO e a profissão de ARQUIVISTA.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação**: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro : Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997. 143p.
- JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ci. Inf.** Brasília, v. 27, n° 3, p.243-252, set./dez. 1998.
- OSMARI, Maria Ragagnin. Caderno de Entrevistas. **Jornal Acesso**. Santa Maria : AARS, Ano 1 – n° 03, p. 06-08, out./nov. 1999.





## DIA DO ARQUIVISTA

Janete Bolzan Monteiro - Bacharel em Arquivologia, formada em 2000

No dia do Arquivista, nós, profissionais, temos motivos para comemorar ou devemos questionar o que pensam nossos governantes e empresários sobre o profissional de arquivo?

A falta de conhecimento sobre o trabalho arquivístico ainda tem criado empecilhos para a afirmação do profissional no mercado de trabalho, ou seja, o arquivista, profissional de nível superior, ainda não é conhecido como um profissional que analisa, estuda e conhece tudo que se relaciona aos arquivos e sua organização.

Hoje, vivemos o advento das certificações de qualidade e, isso, obriga as empresas/instituições a terem mais cuidado com seus documentos, mas não os obriga a manter um profissional qualificado desenvolvendo o trabalho arquivístico. A documentação tem que existir e ser apresentada quando um auditor solicitar. Porém, a maneira como é armazenada, organizada, tratada, não é especificada. Esse fato revela o desconhecimento e o descaso com o profissional de arquivo. No entanto, cabe ao profissional mudar a concepção de que o arquivo não é um amontoado de papéis, e sim, um gerador de informações úteis e necessárias à sociedade.

O arquivista moderno deve, além de conhecer suas atribuições, estar preparado para enfrentar um mercado de trabalho resistente. Somente uma formação baseada em estudos aprofundados sobre teoria arquivística e relações humanas e com persistência acabarão nos trazendo um lugar ao sol.

Parabéns a todos os arquivistas, pela luta e esmero na busca da nossa afirmação como profissionais qualificados que somos.

Queremos neste **20 de outubro de 2001**, saudar todos os arquivistas associados por mais uma data comemorativa e dedicarmos uma homenagem de carinho e gratidão ao Professor José Pedro Esposel, nosso primeiro mestre e ilustre associado, que completa dia **22 de outubro, 70 anos de vida**, grande parte deles dedicados a Arquivologia.

**PARABÉNS PROFESSOR ESPOSEL!!**



ASSOCIAÇÃO DOS  
ARQUIVISTAS DO  
ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL

R. FLORIANO PEIXOTO, 1750/305  
97.015-372 - SANTA MARIA - RS

IMPRESSO